

Relatório de Gestão – Abril/2021

Rio Ações FIA

Ações				
FUNDO	% ABR/21	% ANO	% 12 MESES	% ACUMULADO
RIO AÇÕES FIA	5,59	6,52	58,62	942,83
IBOVESPA	1,94	-0,10	42,95	167,29
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE				
	% ABR/21	% ANO	% 12 MESES	% ACUMULADO
Caixa	0,01	0,02	0,07	41,39
Large Caps	1,45	3,01	25,13	261,71
Mid Caps	5,06	5,14	38,55	760,96
Small Caps	0,23	0,60	3,04	98,11
Custos	-1,15	-2,26	-8,17	-219,34
Total	5,59	6,52	58,62	942,83

início: 26/10/2010 (fundo) 31/12/2006 (clube)

O Rio Ações FIA obteve uma valorização de 5,59% durante o mês de abril/2021. Já o Ibovespa apresentou uma alta de 1,94%. Ao longo dos últimos 12 meses, o fundo acumula rentabilidade de 58,62% enquanto seu benchmark valoriza-se em 42,95%.

O ritmo acelerado da vacinação nos EUA e em diversos países da Europa, além do anúncio de mais um plano de amparo às famílias americanas (US\$ 1,8 trilhão), ainda a ser aprovado pelo congresso local, foram fatores que contribuíram para a redução da aversão ao risco global no período. Especificamente nos EUA, quase 50% dos indivíduos já receberam pelo menos uma dose da vacina, levando à redução da contaminação e mortes por Covid-19 e, conseqüentemente, a uma mais rápida reabertura na principal economia mundial.

Este cenário levou o S&P ao melhor desempenho mensal desde novembro do ano passado, avançando 5,24% em abril. A alta do índice também reflete os resultados positivos dos balanços já divulgados pelas companhias americanas para o primeiro trimestre/ 21, em média superiores às expectativas do mercado, o que de certa forma confirma o ambiente esperado de recuperação econômica.

Esta rápida melhora aliada ao lançamento de diversos pacotes tem sido um dos principais temas do mercado no momento, pois aumenta o risco de um processo inflacionário que leve a uma mudança na atual política de juros por parte do FED. Entretanto, alguns dados sugerem que a inflação não deva ser um problema por enquanto, função de uma taxa de desemprego local ainda relativamente alta e da utilização cada vez maior da tecnologia para ganhos de eficiência. Desta forma, o FED segue mantendo em suas reuniões de política econômica a expectativa de um cenário de juros baixos por tempo indeterminado.

Internamente, há sinais de arrefecimento da segunda onda de Covid-19, refletindo as medidas de *lockdown* adotadas por diversas cidades a partir de março e também do avanço da vacinação no país. Apesar do programa de imunização não ter acelerado em ritmo tão forte como esperávamos em nossa carta anterior, o percentual da população brasileira

imunizada com a 1ª dose da vacina encerrou o mês de abril em torno de 15%, um bom progresso sobre março. O número de novos casos já mostra uma tendência de redução a partir de maio e é de suma importância que o país continue aumentando a velocidade de vacinação durante os próximos meses, criando condições para uma mais rápida retomada econômica e, portanto, reduzindo a necessidade de novos gastos emergenciais por parte do governo a partir do 2º semestre do ano.

Além disso, a recente resolução do imbróglgio do orçamento, mesmo que contabilizando gastos adicionais para 2021, reduziu a tensão entre executivo e legislativo e pode facilitar o andamento de diversas pautas de agora em diante. Entre elas, encontram-se as reformas administrativa e tributária e algumas privatizações, embora ainda com menor probabilidade de ocorrência. A divulgação de indicadores melhores que o esperado durante o mês (CAGED, IPCA, volume de serviços e arrecadação) também contribuiu para o bom andamento dos ativos locais. Ao mesmo tempo, começam a sugerir um efeito menos negativo que o esperado sobre nossa economia, advindo dos recentes *lockdowns*.

Assim, o real voltou a se valorizar em abril refletindo certa redução do risco fiscal. Acreditamos que o Bacen consiga gerar no mercado expectativas positivas na condução da política monetária e controle da inflação através do processo atual de aumento da Selic. O dólar fechou o mês cotado a R\$ 5,40 com queda de 3,55%.

Embora ainda exista uma pressão por mais gastos no Congresso, que continua alimentando incertezas em torno do Orçamento Federal e de ruídos políticos advindos do avanço da CPI da Saúde, estamos mantendo nossa visão construtiva para a bolsa ao final de 2021. A expectativa é de que continue ocorrendo uma aceleração na imunização da população brasileira durante o restante deste exercício, impactando positivamente tanto nossa economia quanto nossos dados fiscais.

Com relação ao Rio Ações FIA, seguimos adotando um portfólio bastante diversificado e balanceado setorialmente, onde a seleção dos ativos que compõem o portfólio tem como objetivo a busca constante por oportunidades de investimento com grandes assimetrias de retorno. Nosso foco consiste primordialmente na escolha de teses de investimento em ações que dependam de fatores microeconômicos, mas sempre respeitando a constante avaliação do impacto gerado pelos eventos macroeconômicos na *performance* de cada uma das companhias que integram o portfólio.

Durante o mês de abril, continuamos a aumentar a exposição do fundo no setor de *healthcare*, com a entrada de Notre Dame ON (GNDI3) em carteira. Juntamente com Rede D'or ON (RDOR3) e Panvel ON (PNVL3), o segmento passou a ter mais de 6% de participação no portfólio. O mesmo está atravessando um movimento de consolidação no país. Vemos estas empresas com um forte potencial de crescimento e alta rentabilidade ao longo dos próximos anos.

Também aumentamos levemente o percentual alocado em empresas dos setores financeiro e de consumo. Em nossa opinião, os múltiplos dos mesmos se encontram atraentes para investimentos no momento, principalmente se considerarmos o cenário de reabertura econômica esperada. Podemos aumentar ainda mais esta exposição durante os próximos meses, de acordo com a velocidade com que a recuperação econômica realmente aconteça.

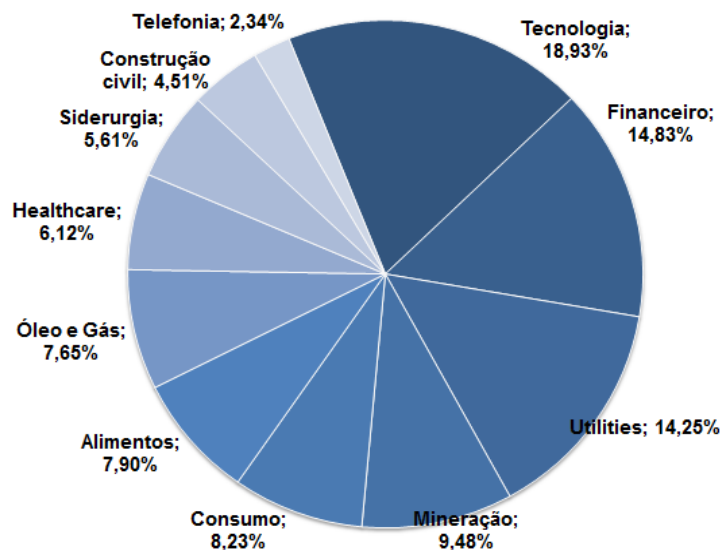
As maiores contribuições para o fundo e seus respectivos ganhos ponderados durante abril vieram das ações de Inter ON, PN e *Units* (+4,11%), Vale ON/ Bradespar PN (+1,08%), Gerdau Metalúrgica PN (+0,67%), Marfrig ON (+0,41%) e Banco Pactual Unit (+0,37%). Os maiores destaques novamente foram advindos por empresas ligadas à tecnologia e crescimento acelerado, além daquelas correlacionadas com o forte comportamento das commodities no período. As contribuições negativas ficaram por conta do fraco desempenho de Light ON (-0,43%) e OI ON (-0,37%).

Vale ressaltar o excelente desempenho de Inter, grande gerador de alfa para nossa carteira no mês. Seus números operacionais relativos ao 1º tri/21 divulgados durante a primeira quinzena de abril continuaram mostrando forte crescimento em sua base de clientes (10,2 milhões em 31/março, mais que dobrando em 12 meses e 20% acima do 4º tri/20). A meta de sua administração é encerrar o ano atual com algo em torno de 20 milhões, sendo 16 milhões de clientes diretos, além de mais 4 milhões de usuários de seu aplicativo no segmento de vendas Intershop. Todas as suas áreas de negócios tem superado as expectativas de mercado em termos de crescimento, desde a originação de crédito e do investimento de clientes em sua plataforma financeira, até o forte incremento de receita em seu *marketplace*.

Desta forma, o Inter vem se consolidando de forma acelerada como uma múltipla plataforma de negócios e não mais apenas como um banco. Ao longo dos próximos semestres o processo de monetização de seus clientes ocorrerá de forma mais célere, abrindo espaço para a separação física dos negócios financeiros e não financeiros, gerando mais flexibilidade na tomada de decisão por parte de seus controladores. A partir de então, a listagem de suas ações no Nasdaq tenderá a abrir caminho para que o Inter passe a ser negociado em outro nível de múltiplos de mercado, de acordo com a precificação já existente internacionalmente para ativos voltados à tecnologia e crescimento abrupto.

No início de maio, as units do Inter passaram a integrar a carteira teórica do Ibovespa, o que contribuirá para o aumento ainda maior de sua visibilidade e liquidez por parte do mercado local.

Diversificação da Carteira por Setor



Atenciosamente,

Equipe Rio Gestão de Recursos.